



| Representação Parlamentar |



**Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

**Assunto: Recusa de pedidos de consulta de especialidade referenciados por médicos de Medicina Geral e Familiar**

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social**.

Ponta Delgada, 21 de janeiro de 2025

Com os melhores cumprimentos,

**A Representação Parlamentar do BE/Açores**

(António Lima)



| Representação Parlamentar |



### **Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup>. Secretária Regional da Saúde e Segurança Social**

No passado dia 18 de janeiro de 2025, o jornal Correio dos Açores noticiou que o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) “está a devolver aos médicos de família pedidos para os seus utentes serem atendidos por médicos especialistas hospitalares”.

Segundo a notícia, vários utentes e familiares de utentes do Serviço Regional de Saúde receberam por parte dos serviços do HDES a informação de que “o pedido de consulta do médico de especialidade solicitado pelo médico de família foi recusado” e que, posteriormente, o médico de família seria informado desta decisão.

De acordo com a administração do hospital, “os pedidos de consulta referenciados pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar são triados e devolvidos quando não reúnem critérios de referenciação hospitalar.”

Após a devolução é solicitado que o médico proceda a reavaliação do doente.

Ora, se a avaliação médica por parte dos médicos de Medicina Geral e Familiar é a de encaminhamento para consulta de especialidade, não se compreende porque é que esta avaliação clínica é colocada em causa e porque é que é negado o acesso à consulta de especialidade e pedida nova reavaliação.

Considerando que é fundamental que os médicos de Medicina Geral e Familiar não se sintam pressionados a não referenciar os doentes para uma consulta de especialidade por receio que lhes seja negado e devolvido o pedido de encaminhamento para especialidade.

Considerando que tal situação nunca antes foi reportada e parece querer limitar o acesso dos utentes às consultas de especialidade.

Considerando que em causa pode estar o acesso a cuidados de saúde de acompanhamento essenciais para os utentes.

Considerando que se desconhece se esta situação decorre apenas no HDES ou se decorre de alguma orientação para todos os hospitais da região.

**Nos termos estatutários e regimentais, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> a seguinte informação:**

- 1- Quando teve início a decisão de triagem dos pedidos de consulta de especialidade referenciados pelos médicos de Medicina Geral e Familiar e qual a sua justificação?
- 2- Houve alguma alteração aos critérios de referenciação para consulta de especialidade hospitalar no SRS ou em algum dos hospitais na região que justifique as recusas notificadas? Se sim, solicita-se o envio dos novos critérios de referenciação.
- 3- Quem se encontra a realizar a triagem dos pedidos de consulta de especialidade referenciados pelos médicos de Medicina Geral e Familiar? Solicita-se envio de cópia do protocolo de orientação para a realização desta triagem.
- 4- Não considera o Governo Regional que a recusa do pedido de consulta de especialidade aos médicos de Medicina Geral e Familiar pode condicionar o trabalho destes profissionais de saúde e colocar em causa o acesso aos cuidados de saúde pelos utentes?
- 5- Esta decisão de triagem dos pedidos de consulta de especialidade referenciados pelos médicos de Medicina Geral e Familiar ocorre apenas no HDES ou decorre de uma orientação dirigida a todos os hospitais da região?
- 6- Solicita-se o envio dos seguintes dados: número de pedidos de consulta de especialidade efetuados por médicos de Medicina Geral e Familiar do Serviço Regional de Saúde desde janeiro de 2023 até ao momento, com informação desagregada por mês, especialidade, hospital, pedidos aceites e pedidos recusados.



| Representação Parlamentar |



- 7- Solicita-se ainda o envio dos seguintes dados: do total de pedidos de consulta de especialidade por médicos de Medicina Geral e Familiar do Serviço Regional de Saúde que foram aceites, desde janeiro de 2023 até ao momento, quantas consultas estão agendadas e quantas estão por agendar (informação desagregada por hospital, com a indicação do mês para o qual as consultas estão agendadas).

**A Representação Parlamentar do BE/Açores**

(António Lima)

Ponta Delgada, 21 de janeiro de 2025